

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA E O PIBID: RESULTADOS ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA

GABRIELA KLERING DIAS¹; PEDRO HENRIQUE DE SOUZA RAFAEL²; LIZ CRISTIANE DIAS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – gabikdias@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – phenriquerafael@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Políticas públicas na formação de professores: Análise da contribuição do PIBID para os pressupostos teórico-metodológicos do Ensino da Geografia”, aprovado pela CAPES em 2016 e desenvolvido através do Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental (LEGA) em conjunto com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subárea Geografia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl).

Esse recorte se justifica na medida em que cresce a discussão da importância de se construir metodologias e práticas pedagógicas da Geografia na educação básica. O PIBID, enquanto política pública educacional, busca o aprimoramento de futuros docentes em cursos de formação de professores através dos projetos, construindo assim metodologias e práticas docentes que potencializem o processo de ensino e aprendizagem na educação básica.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) aborda a relevância de projetos que busquem o aprimoramento de futuros docentes em cursos de formação de professores, visto que:

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica [...] Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (CAPES, 2008).

Esse tipo de trabalho é importante pelo fato que mostra e ressalta como projetos em que o PIBID faz parte, podem modificar os conhecimentos a respeito de uma determinada temática, como no caso da pesquisada em questão, a Geografia Física e temáticas ambientais. Nessa linha, Freitas (2015, p. 77) contribui dizendo que “o PIBID tem como base a concepção dialética de *práxis*, de modo a articular a teoria e a prática”. Ao aliar esses dois objetos, temáticas que possuem demandas nas escolas podem vir a serem sanadas se trabalhadas, para assim haver uma relação de ensino aprendizagem mais significativa.

Essa pesquisa visa contribuir no que tange as pesquisas realizadas acerca do PIBID e suas metodologias de ensino, focando no programa enquanto política pública educacional, os resultados e efeitos que vem a ocorrer nas escolas parceiras.

É importante destacar que esta pesquisa visa, além da contribuição na formação de professores, também a um aprendizado mais significativo aos alunos na educação básica, sendo socialmente muito importante a sua permanência no contexto brasileiro de ensino. O recorte para o presente trabalho se objetiva em realizar um levantamento de artigos publicados sobre a temática, a fim de obter

maior conhecimento sobre o tema, utilizando o portal de periódicos da CAPES como referência, para dessa forma compreender a identidade que o PIBID produz.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a pesquisa sobre a política pública educacional (PIBID) se baseia na abordagem do ciclo de políticas proposto por Ball (1992), em que analisa diversos contextos que são pertencentes em uma política educacional, seja em qual escala ela estiver sendo representada, e como são os resultados e efeitos que eles resultam nas escalas de análise – micro ou macro – do espaço geográfico.

Para atender aos objetivos propostos, inicialmente foi feita a busca através do portal de periódicos da CAPES. Na busca inicial, foi inserida na área de pesquisa do site a sigla PIBID, conforme comumente utilizado para representar o PIBID. Foram encontrados 298 documentos com esse assunto, dentre eles, artigos, dissertações e teses. Dado a elevada quantidade de documentos, foram adicionados alguns filtros, a fim de selecionar uma quantidade com maior direcionamento à temática da pesquisa.

O critério da busca deu-se pelo fato do PIBID ser objeto central da pesquisa. Já a opção de utilizar a expressão “formação de professores”, deu-se por conta do PIBID ser um programa muito abrangente e que envolve diversas situações acadêmicas e escolares, práticas e teorias, além disso foi direcionada a busca somente por artigos. Assim, aumentando o critério de seleção e restringindo a busca, encontrou-se um número reduzido de artigos que possibilitou a revisão em tempo hábil e com maior objetividade.

No total, utilizando-se das definições de pesquisas supracitadas foram encontrados 22 artigos, escritos nos últimos cinco anos - uma vez que, dada a recente criação do programa, não há artigos nessas condições publicados com data anterior disponível.

Todos artigos selecionados apresentam a sigla PIBID no título, e 14 dos 22 artigos, mencionam o programa nas palavras chaves. Entre os artigos selecionados percebeu-se a concentração das produções nos anos de 2012 e 2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Gráfico 1 apresenta o ano dos artigos encontrados, considerando para o ano de 2017 o primeiro semestre.

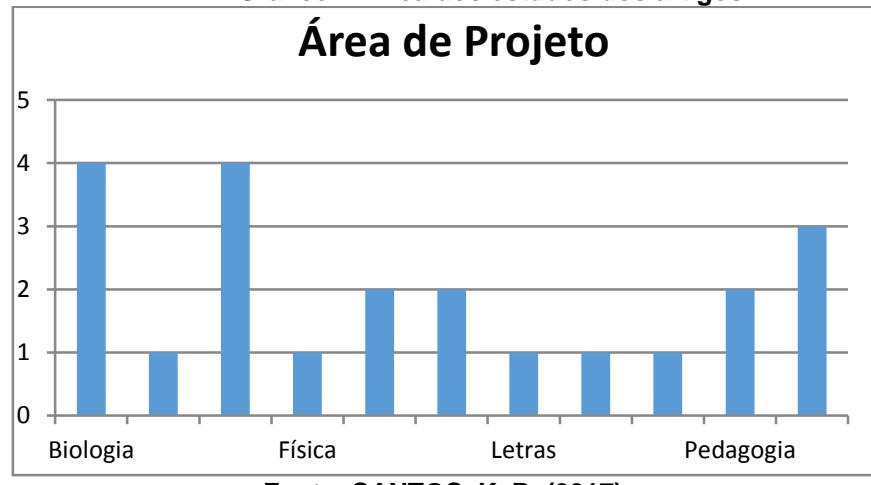
Gráfico 1: Ano de publicação dos artigos.



Fonte: SANTOS, K. R. (2017).

O gráfico 2 evidencia as áreas ou disciplinas no qual estavam inseridos os projetos do PIBID de onde originaram os artigos. Essas áreas são, por ordem de incidência: Biologia, Educação, Química, Pedagogia, Geografia, Interdisciplinar, 1 Letras – Português, Letras – Inglês, Física, Matemática e Ciências Sociais.

Gráfico 2: Área dos estudos dos artigos.



Fonte: SANTOS, K. R. (2017).

No que se refere as metodologia empregadas nos artigos, pode-se dizer que elas foram as mais diversas, e que de uma forma abrangente, a fins de conhecimento, classificou-as nessa análise em três tipos. A saber: análise bibliográfica, Investigação com bolsistas e relatos de experiências.

A análise bibliográfica, diz respeito aos artigos que realizaram um estudo teórico acerca do PIBID, já a investigação com bolsistas corresponde a estudo com licenciandos participantes do programa, e para isso foram realizadas entrevistas, questionários e afins, por último, os relatos de experiências são aqueles artigos que explicitam alguma vivencia realizada no PIBID, podendo ser desde práticas nas escolas até relatos autobiográficos. A seguir o gráfico 3 que elucida em números os tipos de estudos encontrados.

Gráfico 3: Caráter da pesquisa.



Fonte: SANTOS, K. R. (2017).

É possível notar com esse gráfico que grande parte das pesquisas ocorrem através de investigação com bolsistas e também como relatos de experiências, sendo assim o programa se caracteriza por ser de caráter prático, e não somente

teórico. Ainda assim, grande parte dos artigos são produzidos pelos próprios componentes dos projetos, bolsistas da graduação, sendo assim fazem parte de todo o processo de produção e desenvolvimento dos projetos do PIBID.

4. CONCLUSÕES

Ao fazer esta análise, chega-se à conclusão de que o Ensino de Geografia precisa ganhar maior visibilidade através das pesquisas, para assim, ganhar ainda mais destaque e incentivos através de práticas pedagógicas que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem na Geografia.

Projetos como os desenvolvidos, através do PIBID, propõem que a docência ganhe mais visibilidade no contexto brasileiro de pesquisas, proporcionando um maior campo de pesquisas e investimentos. Além disso, é importante reiterar a necessidade de políticas públicas educacionais como as do programa serem vigentes no país, para assim aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas e na formação dos docentes.

Portanto, o Ensino de Geografia e o PIBID necessitam estar sempre lado a lado, para buscar um maior alicerce na formação de professores (especificadamente de Geografia) e o interesse nos alunos pela Geografia e sua ampla análise a respeito do espaço geográfico, objeto de análise pela ciência geográfica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S. J. **What is policy?** Texts, trajectories and toolboxes. *Discourse*, London, v. 13, n. 2, p. 10-17, 1993a.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 07 set. 2018.

FREITAS, A. S. F.; TERAMATSU, G. H. B.; STRAFORINI, R. As dimensões territorial e política do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **Terra Livre**. São Paulo, Ano 30, Vol. 1, n 44, p. 75-113.

SANTOS, Kainan Rodrigues. **Políticas públicas na formação de professores:** Análise dos efeitos do pibid no ensino da geografia no ENPEG. 2018. 100f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.